



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

***"CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DA INDÚSTRIA
DE RECURSOS E RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA"***

**Discurso de Encerramento
de Sua Excelência O Ministro da
Planificação e Desenvolvimento**

Aiuba Cuereneia

Maputo, 26 de Março de 2009

**SUA EXCELÊNCIA A MINISTRA DOS RECURSOS MINERAIS,
EXCELÊNCIA**

HONRADOS MINISTROS DE ANGOLA, MALAWI, TANZANIA, ZAMBIA, E ZIMBABWE

EXCELÊNCIAS,

SUA EXCELÊNCIA O VICE-MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS

EXCELÊNCIA,

DISTINTOS REPRESENTANTES DO SECTOR PRIVADO,

DISTINTOS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL,

DISTINTOS CONVIDADOS,

MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES,

Antes de tudo, gostaria de agradecer a presença honrosa, no início dos nossos trabalhos, de Sua Excelência o Presidente da República de Moçambique, Armando Emílio Guebuza, bem como de Sua Excelência a Governadora Geral da Austrália e dos ministros representantes dos vários Governos convidados para esta Conferência.

Gostaria de saudar o apoio dos Governos da Austrália e da Noruega, bem como ao Banco Mundial, na organização desta Conferência.

Excelências,

Distintos Convidados,

Nestes dois dias de trabalho, tivemos a oportunidade de ouvir, discutir e partilhar diferentes experiências para o **“Fortalecimento do Impacto do Desenvolvimento da Indústria de Recursos através do Uso Efectivo das Receitas e Investimentos Incorporados na Responsabilidade Social.”**

Acreditamos que os objectivos que nos levaram a organizar esta Conferência foram alcançados, e julgamos, também, que muito trabalho há ainda por fazer, visto que os desafios que nos esperam exigem de nós esforços redobrado.

O maior propósito desta Conferência era conjugar diferentes sensibilidades e ideias dos nossos países irmão da SADC, dos parceiros de desenvolvimento, da sociedade civil, do sector privado ligado a indústria extractiva, e de todos os participantes, sobre mecanismos para incrementar os benefícios da exploração dos recursos naturais.

Trata-se dum tópico importante para o nosso país e para a África Austral no geral, pois, estamos situados numa região rica em recursos naturais diversos, o que nos impõe o desafio de transformar esses recursos para o

desenvolvimento económico e social dos nossos povos, conforme foi ontem mencionado por Sua Excelência o Presidente da República de Moçambique na sua intervenção na abertura desta Conferência.

Sua Excelência o Presidente Guebuza, enfatizou ainda que um dos pilares para reverter este cenário, prende-se com a urgência de termos cada vez mais moçambicanos capazes de lidar com os aspectos complexos da indústria mineira, desde as negociações dos contratos, definição dum quadro fiscal e legal apropriado, e monitoria dos compromissos assumidos, incluindo da área de responsabilidade social corporativa.

Trata-se dum desafio que se impõe a todos os nossos Governos em colaboração com o sector privado e a sociedade civil. Por isso, as recomendações saídas deste seminário constituem instrumentos que os nossos Governos saberão valorizar para que a exploração dos recursos naturais seja um veículo para o desenvolvimento socio-económico

A título de exemplo, o Governo de Moçambique definiu para o seu mandato actual, e no âmbito da descentralização, o Distrito como pólo de desenvolvimento, e criou formas práticas de envolver as populações zonas rurais na criação do seu próprio bem-estar através da transferência de fundos para investimento de decisão local.

Este valor, alocados aos Distritos, criou uma nova dinâmica na economia dos Distritos, permitindo o surgimento de pequenas e médias empresas.

Ilustres Convidados

Foram debatidos e discutidos aqui ao longo destes dois dias assuntos importantes, com destaque para:

- Necessidade de explorar mecanismos para aumentar os benefícios e impactos para as comunidades da exploração dos recursos naturais;
- também foram discutidas os constrangimentos e boas práticas em assuntos fiscais de gestão das receitas, assim como os desafios e oportunidades que temos pela frente.
- Foi igualmente enfatizado o impacto das iniciativas de desenvolvimento nas várias áreas do sector de recursos minerais, através da responsabilidade social corporativa e gestão de recursos, na qual foram apresentados alguns bons exemplos de outros países, tais como Perú, Chile, África do Sul, República Democrática do Congo.

Em Moçambique podemos encontrar também alguns bons exemplos de responsabilidade social corporativa em prática por algumas companhias que operam na área de indústria extractiva, tais como a Mozal, Sasol, Riversadle, StateOilHydro, Vale, entre outras.

Fomos também chamados a observar a importância da transparência e responsabilidade por parte dos Governos, e por parte das companhias na indústria extractiva, em relação às receitas que provirem desta actividade industrial, mais concretamente sua publicação e aplicação, tendo sido enaltecido igualmente o papel da sociedade civil na sua fiscalização. Moçambique já declarou publicamente a sua intenção em aderir a Iniciativa de Transparência na Indústria Extractiva (EITI).

No final tivemos a oportunidade de acompanhar as recomendações e princípios do incremento do impacto dos investimentos das indústrias de recursos no desenvolvimento social e económico dos nossos países, tendo os vários representantes dos Governos mostrado um forte cometimento, nas suas alocações, em abraçar esta causa com o objectivo de maximizar os benefícios destes investimentos nos nossos países.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Para terminar permitam-me que reconheça a abertura, a franqueza e a pertinência das contribuições de todos os participantes. O calor e a vivacidade com que decorreram os debates encorajam-nos a prosseguir nesta importante iniciativa de traduzir os investimentos na indústria de recursos em benefícios na responsabilidade social e corporativa e continuar a promover o desenvolvimento social e económico com vista a redução da pobreza nos nossos países.

Gostaria de endereçar os nossos agradecimentos a todos os apresentadores, moderadores, facilitadores, aos funcionários envolvidos na organização, e apoio geral, designadamente o pessoal de protocolo, tradutores, motoristas, secretariado e a todos quanto contribuíram para que este evento tivesse lugar. A todos vós manifestamos o nosso profundo reconhecimento.

Agradecemos igualmente a todos os participantes que se deslocaram de vários países de África e de outros países de fora do Continente, e desejamos boa viagem de regresso a casa esperando que tenham disfrutado do nosso saboroso camarão e os locais de lazer da nossa Cidade, Cidade das Acácias.

Assim, declaro solenemente encerrada a Conferência Internacional sobre o ***“Fortalecimento do Impacto do Desenvolvimento da Indústria de Recursos através do Uso Efectivo das Receitas e Investimentos Incorporados na Responsabilidade Social.”***

MUITO OBRIGADO!